

I - EDITORIAL

" A auto-fecundação continuada constitui uma estratégia pobre para a sobrevivência a longo prazo, já que a descendência transporta apenas os genes do seu único progenitor, e as populações não mantêm variação suficiente para proporcionar flexibilidade evolutiva em face das mudanças do ambiente" (Darwin, 1862)

Bem...

Estamos abrindo um espaço novo dentro do curso Formação em Psicanálise, um espaço aberto a todos que queiram preenchê-lo, formandos, formados, professores (mesmo que estes nomes não sejam os melhores nomes para qualificar nossas relações), através de artigos, trabalhos clínicos, notícias, resenhas, etc....sim, um boletim está nascendo, mas, para isto, precisamos trabalhar e muito: é isto o que pretendemos.

Diríamos que este espaço não estará apenas aberto para aqueles que ainda garantem nossa memória e nossa história, mas também para quem quiser ocupá-lo, o que faz dele um local de encontros. Um local, que venha a ser uma "PLATZ", onde vários caminhos se cruzam e onde a memória infantil possa circular sob a forma do saber psicanalítico.

COMISSÃO EDITORIAL.

II - INFORMES

COTIDIANO:

O Curso de Formação em Psicanálise iniciou o ano com três reuniões gerais do corpo docente já nos meses de janeiro e fevereiro. Nestas, foi retomada a comunicação entre os anos, iniciada em 1991, para fins de reavaliação e reorganização dos programas. Este processo não está terminado. Pretende-se um

forum contínuo de reavaliação, a partir inclusive do " Feedback" do corpo discente durante o transcorrer do ano letivo. A organização dos professores para o ano ficou estabelecida em três comissões: Diretiva, Publicação e Eventos.

A seleção de alunos para o 1º ano deu-se através de outras 3(três) reuniões de professores e de duas etapas de entrevistas para cada candidato. Foram 37 inscritos, 20 escolhidos, afora mais 2 alunos antigos que reabriram matrícula.

1992 iniciou-se com a equipe de professores de cada ano, abrindo, no 1º dia de aula teórica, um espaço com os alunos do ano, para discussão e reflexão a respeito da saída de professores do curso em 1991.

Neste ano, uma vez por mês, os professores participarão de um programa de estudo entre si, voltado para o aprofundamento do tema da pulsão de morte à luz das entidades clínicas e da prática psicanalítica.

As reuniões clínicas iniciadas no final do ano de 1991, continuarão nas primeiras terças-feiras do mês, tendo como reinício o dia 7 de abril e sairão sempre divulgadas no setor de atividades, assim como as reuniões teóricas que ocorrerão.

O pessoal da Comissão de Eventos já contactou outras pessoas para virem participar de nossos futuros eventos: Gilberto Safra, Antonio Muniz de Resende, Manoel Tosta Berlink, Maria Cristina Kupfer, Leopoldo Nosek, Felícia Knoblock e Heloísa Ópice.

CURSO:

PROGRAMAS

PROGRAMA DO 1º ANO 1992

Os eixos principais do programa articulam-se em torno da constituição do sujeito humano, na sua cisão, trabalhando os conceitos de falta, desejo e repressão, e, a partir daí, a elaboração do conceito de Inconsciente.